

RELATÓRIO DA PESQUISA DE DEMANDA E SATISFAÇÃO TURÍSTICA  
DE SÃO FRANCISCO XAVIER - SJC SP

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVO GERAL.....	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
4. DELIMITAÇÃO: UNIVERSO/TEMPO.....	4
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	4
6. COLETA DE DADOS.....	5
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS GERAIS.....	5
7.1. PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	6
7.2. PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES NACIONAIS.....	7
7.3. PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES NACIONAIS POR CIDADE.....	8
7.4. PERFIL DOS VISITANTES PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	12
7.5. PRINCIPAL MOTIVAÇÃO DA VIAGEM.....	13
7.6. PERMANÊNCIA NO DISTRITO.....	14
7.7. ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS.....	14
7.7.1. GASTO MÉDIO DIÁRIO PREVISTO (R\$) POR PESSOA.....	14
7.7.2. GASTO MÉDIO DIÁRIO REALIZADO (R\$) POR PESSOA.....	15
8. VISITANTE VIAJOU SOZINHO OU ACOMPANHADO.....	16
9. MÉDIA DE ACOMPANHANTES.....	16
10. IDADE MÉDIA DOS ACOMPANHANTES.....	17

11. PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE O DISTRITO.....	18
12. MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NA VIAGEM.....	19
13. MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO.....	20
14. AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS VISITADOS.....	21
15. AVALIAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS.....	24
16. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA.....	26
17. AVALIAÇÃO GERAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER.....	29
18. VISITA A OUTRAS CIDADES DA REGIÃO.....	29
19. PROPENSÃO DE RETORNO.....	31
20. VOCÊ RECOMENDARIA SÃO FRANCISCO XAVIER?.....	31
21. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
23. ANEXOS.....	34

## INTRODUÇÃO

A atividade turística no distrito de São Francisco Xavier, tem papel importante no desenvolvimento socioeconômico sustentável do distrito, uma vez gera efeitos significativos na economia local, considerando os gastos efetuados pelos visitantes e a geração de emprego e renda à população.

A Secretaria Municipal de Inovação e Desenvolvimento Econômico, por meio de seu Departamento de Turismo, visando ampliar o conhecimento sobre os fluxos turísticos receptivos e seus impactos sobre a atividade econômica do distrito, realizou um estudo de demanda e satisfação de seus visitantes.

A pesquisa de demanda e satisfação turística do distrito de São Francisco Xavier - SJC, realizada no período de 25 de outubro de 2023 a 25 de fevereiro de 2024 através de entrevistas indiretas com os turistas em atrativos, pontos e equipamentos turísticos do distrito foi aplicada e tabulada pela Dantas do Nascimento – Treinamento, Consultoria e Assessoria Ltda, sob a coordenação da consultora Roselaine Dantas do Nascimento e do turismólogo Rodrigo Ramos.

## OBJETIVO GERAL

Conhecer o perfil dos turistas que visitaram o distrito de São Francisco Xavier - SJC, através de pesquisa indireta aplicada em atrativos, pontos e equipamentos turísticos da cidade, identificando suas origens, motivações, gastos e suas avaliações quanto à oferta da localidade, além de suas expectativas, visando orientar ações adequadas de planejamento da atividade turística.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar o perfil socioeconômico do visitante, nacional e internacional, em trânsito no distrito de São Francisco Xavier - SJC;
- Identificar suas motivações de viagem e as avaliações da oferta turística utilizada durante sua permanência;
- Verificar sua percepção sobre o distrito e a intenção de retorno;
- Reunir subsídios e dados que contribuam nas decisões estratégicas de planejamento, promoção e gestão pública do turismo do distrito.

#### DELIMITAÇÃO: UNIVERSO/TEMPO

Turistas nacionais e internacionais, com 18 anos ou mais, presentes no distrito de São Francisco Xavier - SJC, durante o período de 25 de outubro de 2023 a 25 de fevereiro de 2024 (4 meses consecutivos).

É importante destacar que o acesso a pesquisa ficou disponível em ambiente digital e online e os visitantes foram estimulados a responder por meio de displays e tótems espalhados por vários pontos da localidade.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para obter as informações necessárias sobre a realidade estudada, foi utilizada a entrevista como instrumento de coleta de dados, orientada por um roteiro previamente estabelecido, com questões abertas e fechadas. Os questionários ficaram disponíveis em ambiente digital e online e o acesso aos visitantes se deu por meio de displays e tótems com QRCode espalhados por vários pontos da localidade. A cadeia produtiva turística local, também foi envolvida e esta participou ativamente estimulando seus clientes a participarem da referida pesquisa.

A amostra determinada para garantir a confiabilidade dos dados foi dimensionada em 222 (duzentas e vinte e duas) entrevistas, considerando uma população de 1.000 (mil), garantindo assim uma margem de erro de 5% (cinco por cento) e um intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento), como orienta Arkin, H., & Colton, R.R.(1971).Tables for statisticians. Barnes and Noble.Exemplo figura abaixo.

Nesta tabela, você confere o tamanho da amostra para diferentes margens de erro, tamanhos de população, considerado um intervalo de confiança de 95%.

Margem de erro desejada				
População	1%	3%	5%	10%
< 1.000			222	83
1.000			286	91
3.000		1.364	353	97
4.000		1.538	364	98
5.000		1.667	370	98
7.000		1.842	378	99
10.000	5.000	2.000	383	99
20.000	6.667	2.222	392	100
50.000	8.333	2.381	397	100
100.000	9.091	2.439	398	100
>100.000	10.000	2.500	400	100

Fonte: Arkin, H., & Colton, R.R. (1971). Tables for statisticians. Barnes and Noble.

## COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas indiretas por meio de formulário digital disponível online.

O questionário utilizado foi elaborado com base no formulário de Pesquisas de Demanda e Satisfação da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, estruturado com perguntas-filtro, de caracterização e de escala de avaliação. A participação dos visitantes se deu de forma aleatória, em atrativos, pontos e equipamentos turísticos do distrito de São Francisco Xavier - SJC.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS GERAIS

De acordo com a amostra definida, apresentamos abaixo os resultados gerais.

### PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM (%)

De acordo com a amostra definida, os visitantes que se destinaram ao distrito de São Francisco Xavier - SJC, majoritariamente, nacionais (95,5%). Os demais visitantes (4,5%) vieram de outros países.

País	Percentual
Alemanha	0,45%
Brasil	95,5%
Canadá	0,45%
France	0,45%
Holanda	0,45%
Portugal	0,90%
UK	0,45%
USA	1,35%

Tabela 1 – Procedência dos Visitantes Internacionais

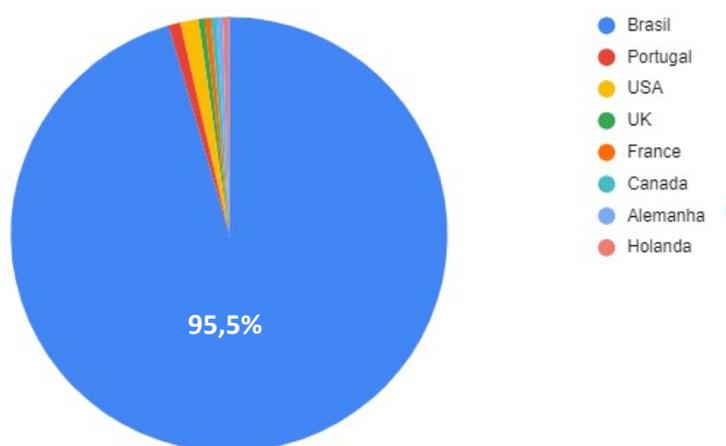


Gráfico 1 – Emissores Nacionais e Internacionais (%)

Entre os estrangeiros, os Estados Unidos foram o principal emissor, respondendo por (1,35%). Em segundo lugar, aparece Portugal (0,90%), na sequência Alemanha, Canadá, França, Holanda e Reino Unido com (0,45%) cada.

Constatou-se que o país norte americano aparece como principal mercado emissor de visitantes estrangeiros para São Francisco Xavier - SJC. Os europeus também apareceram na amostragem.

#### PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES NACIONAIS (%)

Do total de visitantes residentes no país, (77%) originaram-se da região Sudeste. O Sul vem em seguida, com (8%) e na sequência o Nordeste com (4,95%), o Centro-Oeste com (4,49%) e por último a região Norte com (0,90%).

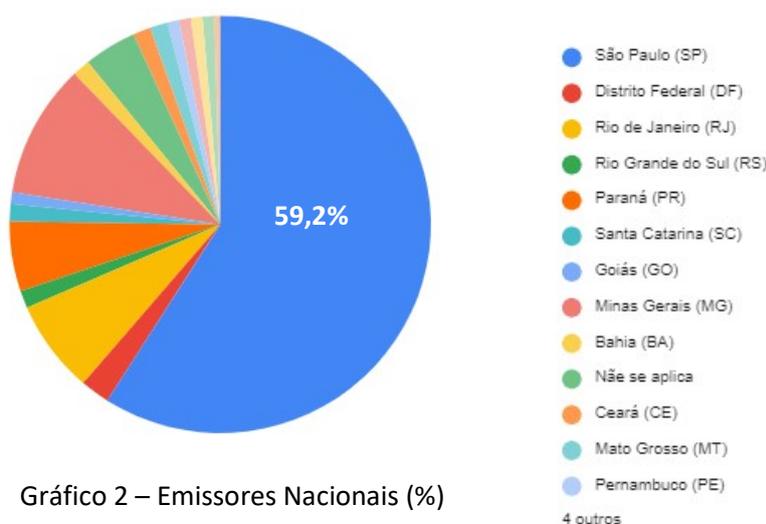


Gráfico 2 – Emissores Nacionais (%)

Dentre os estados brasileiros, São Paulo foi o principal emissor, contribuindo com (59,2%) de visitantes. Em segundo lugar aparece Minas Gerais (10,3%), seguido pelo Rio de Janeiro (6,69%), Paraná (5,38%) e Bahia, Ceará, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina aparecem na sequência com (1,5% cada).

Estado	Percentual
Amazonas (AM)	0,90%
Bahia (BA)	1,35%
Ceará (CE)	1,35%
Distrito Federal (DF)	2,24%
Espírito Santo (ES)	0,90%
Goiás (GO)	0,90%
Mato Grosso (MT)	1,35%
Minas Gerais (MG)	10,3%
Não se aplica	4,5%
Paraíba (PB)	0,45%
Paraná (PR)	5,38%
Pernambuco (PE)	0,90%
Rio de Janeiro (RJ)	6,69%
Rio Grande do Norte (RN)	0,90%
Rio Grande do Sul (RS)	1,35%
Santa Catarina (SC)	1,35%
São Paulo (SP)	59,2%

Tabela 2 – Procedência dos Visitantes Nacionais por Estado

### PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES NACIONAIS POR CIDADE

Quando se analisa os mercados nacionais por cidade, nota-se que a maior parcela dos entrevistados nacionais, vieram da cidade de São Paulo (32%), São José dos Campos (5%), Rio de Janeiro (3,2%) e na sequência aparecem Campinas e Maringá (ambas com 2,3%).

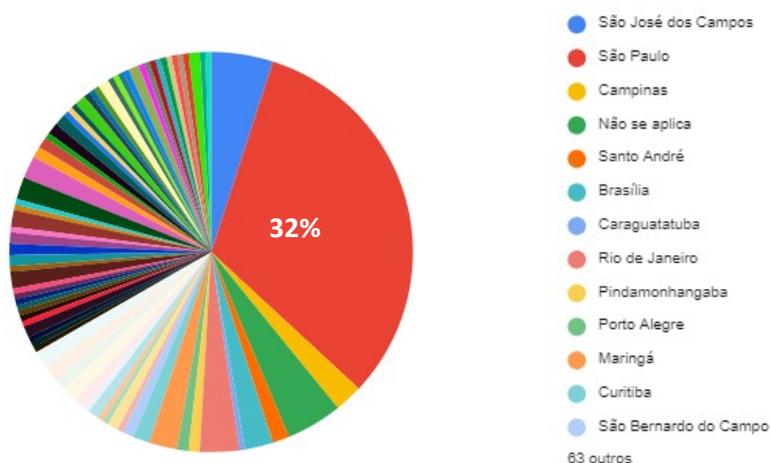


Gráfico 3 – Procedência dos Visitantes por Cidade (%)

<b>Cidade</b>	<b>Qtde</b>	<b>Percentual</b>
Alfenas	1	0,45%
Americana	2	0,9%
Apucarana	1	0,45%
Aquiraz	1	0,45%
Araucária	2	0,9%
Barra Mansa	1	0,45%
Bauru	1	0,45%
Belo Horizonte	4	1,8%
Betim	1	0,45%
Brasília	5	2,25%
Brazópolis	1	0,45%
Camanducaia	1	0,45%
Campinas	5	2,3%
Campos do Jordão	2	0,9%
Caraguatatuba	1	0,45%
Caxias do Sul	1	0,45%
Chapecó	1	0,45%
Contagem	2	0,9%
Cuiabá	3	1,4%
Curitiba	3	1,4%
Duque de Caxias	2	0,9%
Florianópolis	1	0,45%
Fortaleza	2	0,9%
Franca	3	1,40%
Garanhuns	1	0,45%
Guarulhos	1	0,45%
Goiânia	2	0,9%
Guarulhos	2	0,9%
Indaiatuba	3	1,4%
Itajubá	3	1,35%
Jacareí	1	0,45%
João Pessoa	1	0,45%
Juiz de Fora	2	0,9%
Limeira	1	0,45%
Londrina	1	0,45%
Manaus	2	0,9%
Maringá	5	2,3%
Mauá	1	0,45%
Monteiro Lobato	1	0,45%
Natal	2	0,9%
Niterói	1	0,45%
Ouro Fino	1	0,45%

Tabela 3 – (1) Procedência dos Visitantes Nacionais por Cidade

<b>Cidade</b>	<b>Qtde</b>	<b>Percentual</b>
Ouro Preto	2	0,9%
Petrópolis	2	0,9%
Pindamonhangaba	2	0,9%
Poços de Caldas	1	0,45%
Porto Alegre	2	0,9%
Pouso Alegre	4	1,8%
Presidente Prudente	1	0,45%
Queluz	1	0,45%
Recife	1	0,45%
Resende	1	0,45%
Rio de Janeiro	7	3,2%
Rosana	2	0,9%
Salto	1	0,45%
Salvador	3	1,4%
Santo André	3	1,35%
Santos	3	1,4%
São Bernardo do Campo	2	0,9%
São Gonçalo	1	0,45%
São José dos Campos	11	5%
São Paulo	72	32%
Sorocaba	1	0,45%
Taubaté	2	0,9%
Ubatuba	1	0,45%
Uberlândia	2	0,9%
Valinhos	2	0,9%
Vila Velha	1	0,45%
Vinhedo	2	0,9%
Vitória	1	0,45%
Não se aplica	10	4,5%

Tabela 3 – (2) Procedência dos Visitantes Nacionais por Cidade

## PERFIL DOS VISITANTES PARTICIPANTES DA PESQUISA

Observa-se que o público pesquisado foi predominantemente sendo (61,3%) do gênero feminino e (38,3%) masculino.

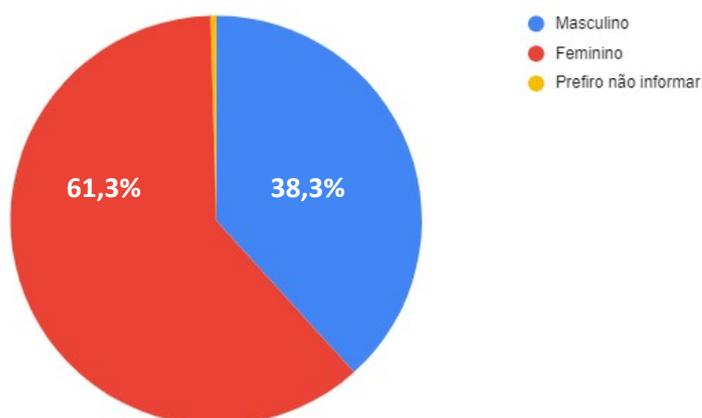


Gráfico 4 – Gênero dos Visitantes (%)

A pesquisa apontou que a maior parcela dos visitantes está na faixa de 46 a 64 anos de idade (45,5%), seguidos da faixa etária de 30 a 45 anos com (40,1%), na sequência os visitantes com mais de 64 anos representam (9,9%) e a faixa etária de 19 a 29 anos (4,5%).

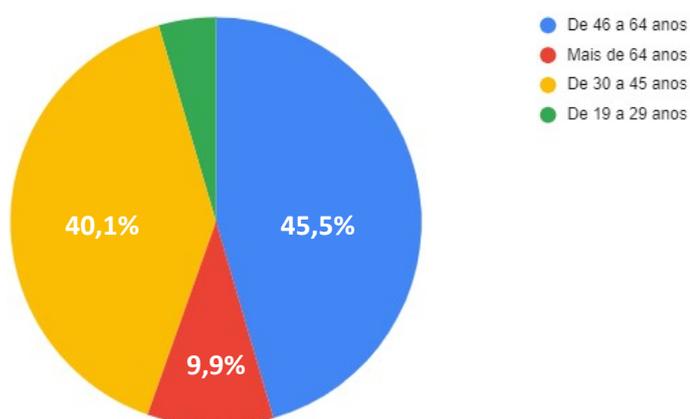


Gráfico 5 – Faixa Etária dos Visitantes (%)

## PRINCIPAL MOTIVAÇÃO DA VIAGEM

Dentre os motivos principais da viagem apontados, fica evidente o descanso (32,9%), seguido pela natureza (27,5%). Estes são os dois fatores prioritários para o público visitante participante da pesquisa, representando um total de (60,4%). Importante ressaltar que o clima (9,5%), também é representativo.

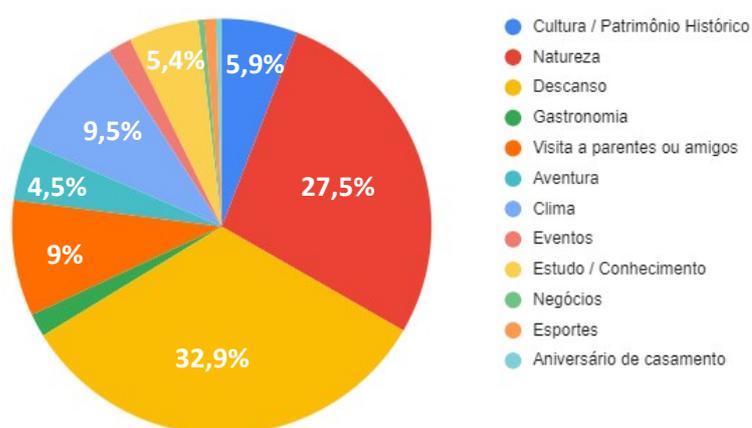


Gráfico 6 – Principal Motivação da Viagem (%)

Motivação	Percentual
Aniversário de casamento	0,45%
Aventura	4,5%
Clima	9,5%
Cultura / Patrimônio Histórico	5,9%
Descanso	32,9%
Esportes	0,90%
Estudo / Conhecimento	5,4%
Eventos	1,8%
Gastronomia	1,8%
Natureza	27,5%
Negócios	0,45%
Visita a Parentes ou Amigos	9%

Tabela 4 – Principal Motivação da Viagem

## PERMANÊNCIA NO DISTRITO

A média de permanência de 3 dias no distrito representa (36%) do público visitante pesquisado. Já aqueles que permaneceram de 4 a 7 dias são (26,6%). Na sequência a permanência de 2 (dois) dias com (23%). Já o público visitante com permanência acima de 7 dias, também é representativo (9,9%). E a permanência por 1 (um) dia com (4,5%).

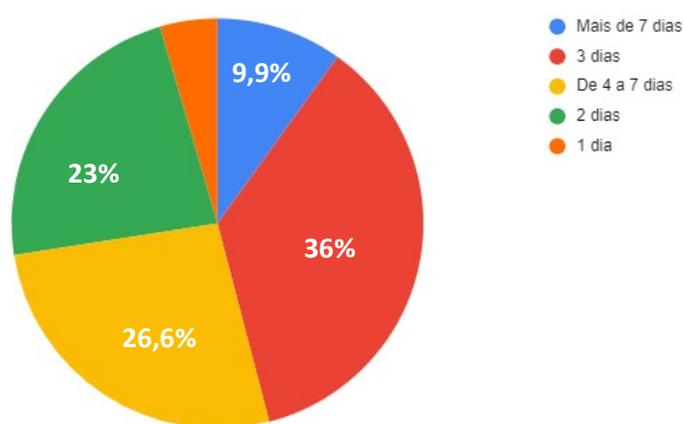


Gráfico 7 – Tempo de Permanência no Distrito (%)

## ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

### GASTO MÉDIO DIÁRIO PREVISTO (R\$) POR PESSOA

A amostragem da pesquisa apontou que o gasto médio diário PREVISTO (R\$) por pessoa foi entre R\$300,00 e R\$600,00 para (63,5%) dos visitantes pesquisados, seguidos de (20,7%) com previsão de despesas acima de R\$600,00 por dia, na sequência (15,8%) tinham uma previsão abaixo de R\$300,00 ao dia.

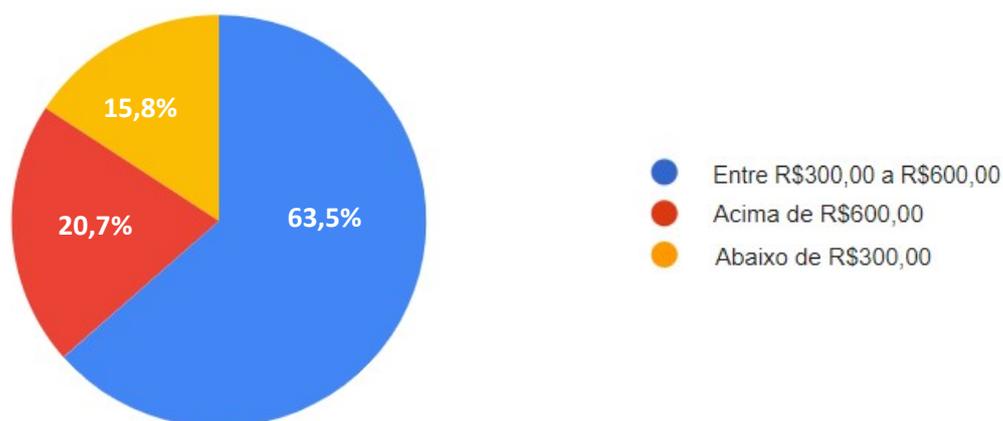


Gráfico 8 – Previsão de Gasto (R\$) Médio Diário por Pessoa (%)

#### GASTO MÉDIO DIÁRIO REALIZADO (R\$) POR PESSOA

A pesquisa mostrou que (66,2%) dos visitantes respondentes realizaram gastaram diários entre R\$300,00 e R\$600,00, já os que realizaram despesas acima de R\$600,00 por dia, representaram (15,3%), seguidos de (18,5%) com gastos abaixo de R\$300,00 ao dia.

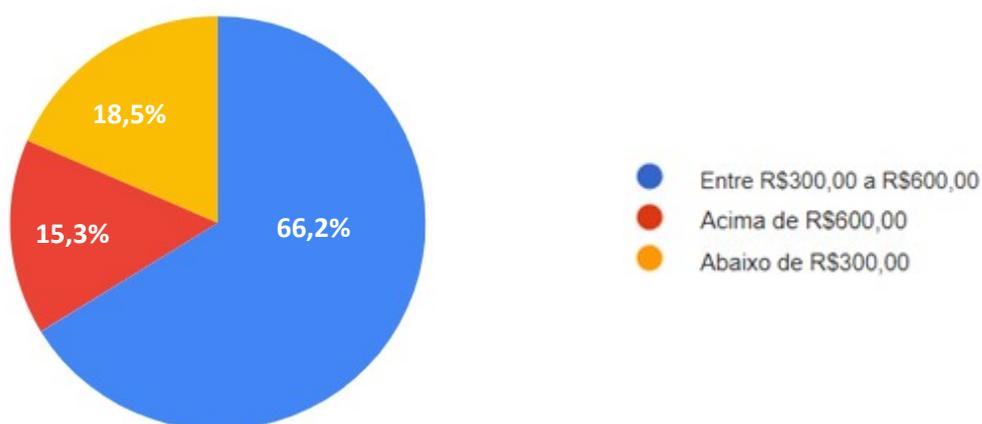


Gráfico 9 – Gasto (R\$) Médio diário realizado por pessoa (%)

## VISITANTE VIAJOU SOZINHO OU ACOMPANHADO

Do total de visitantes participantes da pesquisa, 36% viajou acompanhado do cônjuge, noivo(a) ou namorado(a), (21,2%) viajou com amigos, (15,8%) em família, (13,1%) viajou com colegas de trabalho, seguidos por quem viajou sozinho e casal com filhos, com (6,8%) cada. Na sequência com (0,5%) dos respondentes viajaram em grupo.

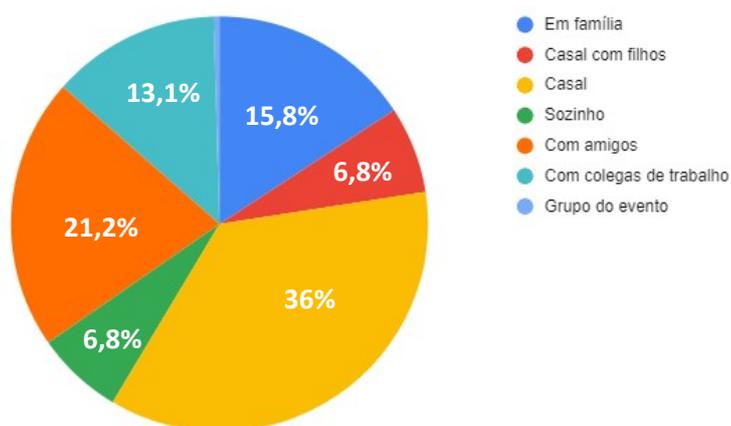


Gráfico 10 – Viajou Sozinho ou Acompanhado (%)

Com quem Viajou	Percentual
Casal	36%
Casal com filhos	6,8%
Com amigos	21,2%
Com colegas de trabalho	13,1%
Em família	15,8%
Grupo	0,5%
Sozinho	6,8%

Tabela 5 – Viajou Sozinho ou Acompanhado

### MÉDIA DE ACOMPANHANTES

Dos 222 visitantes pesquisados, 180 responderam que viajaram acompanhados, sendo (36% ) com mais 1 (um) acompanhante, (30,6%) com mais 3 (três) acompanhantes, (16,1%) com mais 2 (dois) acompanhantes, (11,11%) com mais 4 (quatro) acompanhantes. Na sequência, visitantes acompanhados de mais 6 (seis) pessoas (2,78%), acompanhados de mais 5 (cinco) pessoas representando (1,67%), seguidos dos acompanhados com mais 7 (sete) pessoas, 8 (oito) pessoas e 16 (dezesesseis) pessoas, com (0,56%) cada.

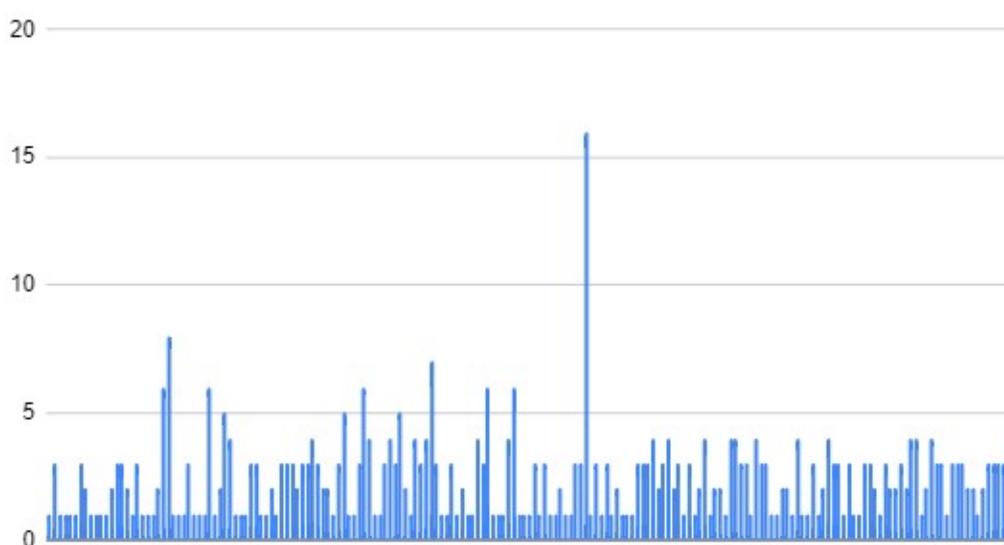


Gráfico 11 – Média de Acompanhantes (%)

Quantidade de Acompanhantes	Percentual
1	36%
2	16,1%
3	30,6%
4	11,11%
5	1,67%
6	2,78%
7	0,56%
8	0,56%
16	0,56%

Tabela 6 – Média dos Acompanhantes

**IDADE MÉDIA DOS ACOMPANHANTES**

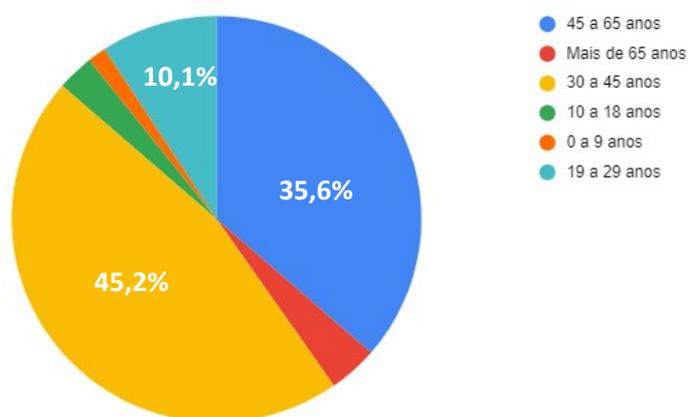


Gráfico 12 – Idade Média dos Acompanhantes (%)

Idade Média	Percentual
0 a 9 anos	1,6%
10 a 18 anos	3,2%
19 a 29 anos	10,1%
30 a 45 anos	45,2%
45 a 65 anos	35,6%
Mais de 65 anos	4,3%

Tabela 7 – Idade Média dos Acompanhantes

**PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE O DISTRITO**

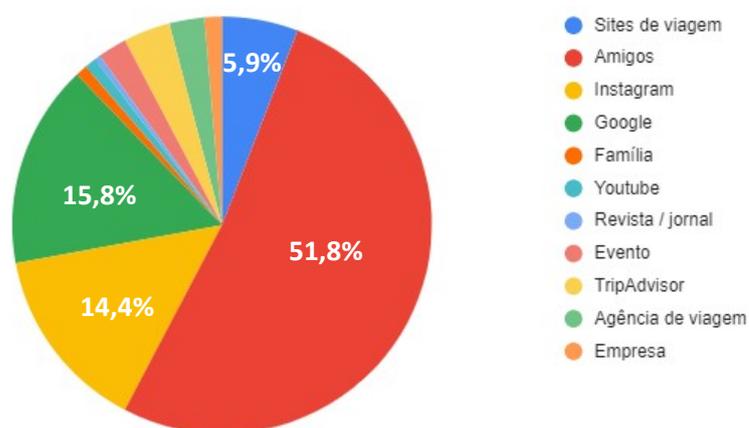


Gráfico 13 – Fonte de Informações sobre o Distrito (%)

Fonte de Informações	Percentual
Agência de viagem	2,7%
Amigos	51,8%
Empresa	1,4%
Evento	2,1%
Família	0,9%
Google	15,8%
Instagram	14,4%
Revista / jornal	0,45%
Sites de viagem	5,9%
TripAdvisor	3,6%
Youtube	0,9%

Tabela 8 – Fonte de Informações sobre o Distrito

#### MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NA VIAGEM

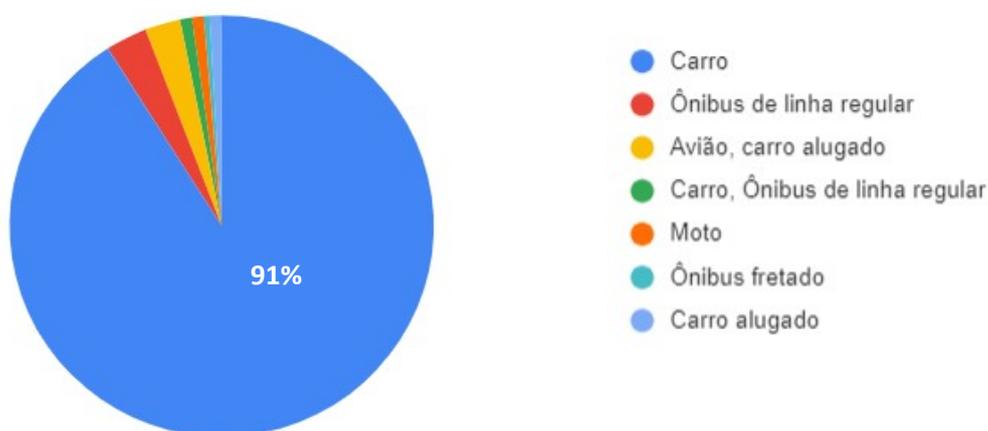


Gráfico 14 – Meio de Transporte Utilizado na Viagem (%)

A amostragem apontou que o meio de transporte utilizado pela maioria dos visitantes pesquisados foi o carro (91%), seguidos do ônibus de linha regular (3,2%), na sequência (2,7%) na combinação avião e carro, seguidos de carro alugado, carro e ônibus de linha regular e moto, com (0,9%) cada. E por último ônibus fretado com (0,45%).

Meio de Transporte	Percentual
Avião e carro alugado	2,7%
Carro	91%
Carro alugado	0,9%
Carro e Ônibus de linha regular	0,9%
Ônibus de linha regular	3,2%
Ônibus fretado	0,45%
Moto	0,9%

Tabela 9 – Meio de Transporte Utilizado na Viagem

#### MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO

Conforme os dados levantados, percebe-se uma relativa predominância dos meios de hospedagens informais junto do Airbnb e similares (39,2%), seguidos da Pousada (36,5%) e a casa de parentes/amigos aparece como relevante alternativa extra-hoteleira dos visitantes participantes (17,1%).

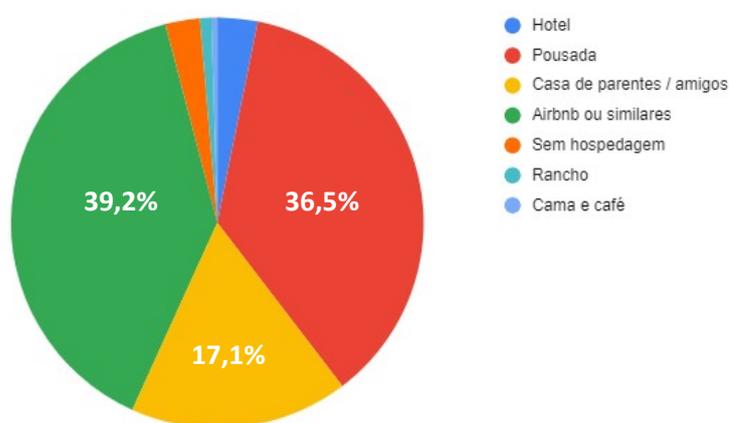


Gráfico 15– Meio de Hospedagem Utilizado na Viagem (%)

Meios de Hospedagem	Percentual
Airbnb ou similares	39,2%
Cama e Café	0,45%
Casa de parentes / amigos	17,1%
Hotel	3,2%
Pousada	36,5%
Rancho	0,9%
Sem hospedagem	2,7%

Tabela 10 – Meio de Hospedagem Utilizado na Viagem

## AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS VISITADOS

Dentre os principais atrativos turísticos da cidade visitados, predomina a opção pelo Centro Gastronômico, que recebeu a visita de (91,4%) do público pesquisado, seguidos da Cachoeira Pedro David (61,3%) e a Feira de Produtos da Terra (50%). Mesmo diante da diversificada oferta turística de São Francisco Xavier - SJC, (43,2%) dos participantes da pesquisa relataram que não visitaram nenhum atrativo.

Para os visitantes pesquisados, dos 10 itens avaliados, os atrativos que mais agradaram (bom+excelente) foram centro gastronômico (94%), SP 50 Bier (91%), Pesqueiro Pantanal (88%), seguidos pela Cachoeira Pedro David e Lavandário Narayan (86%) cada.

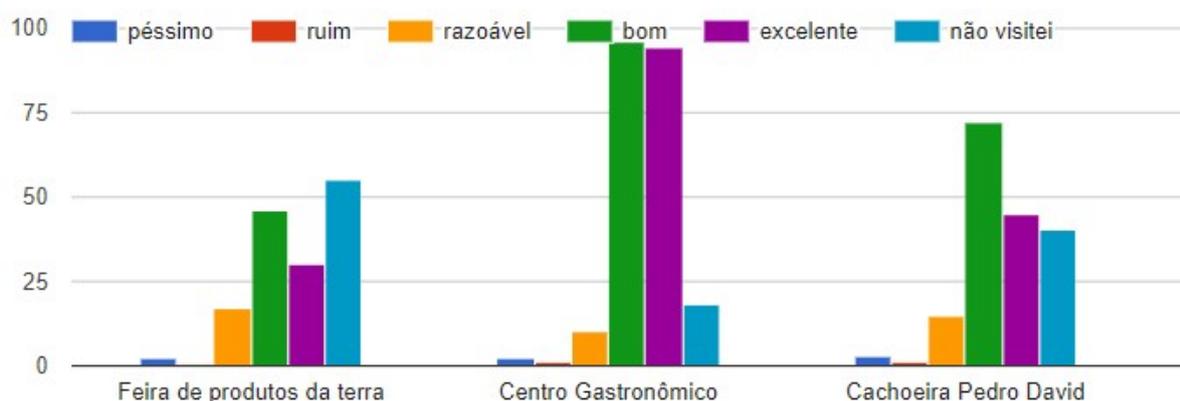


Gráfico 16 – (1) Avaliação dos Atrativos Turísticos

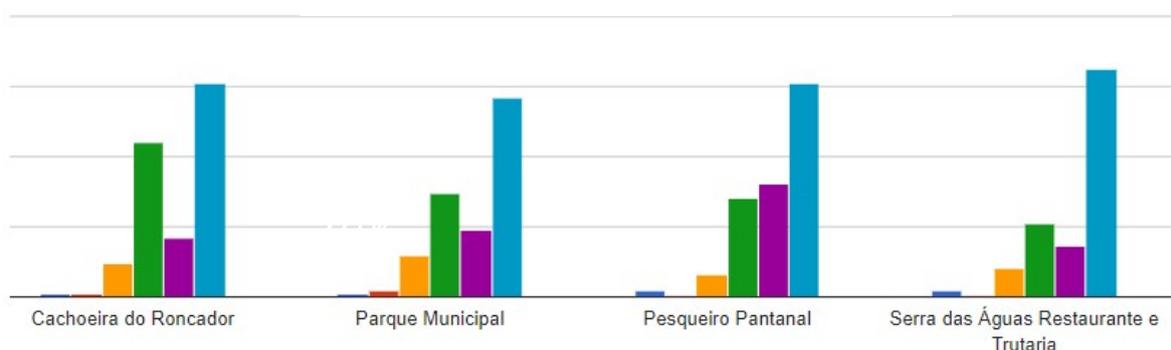


Gráfico 16 – (2) Avaliação dos Atrativos Turísticos.

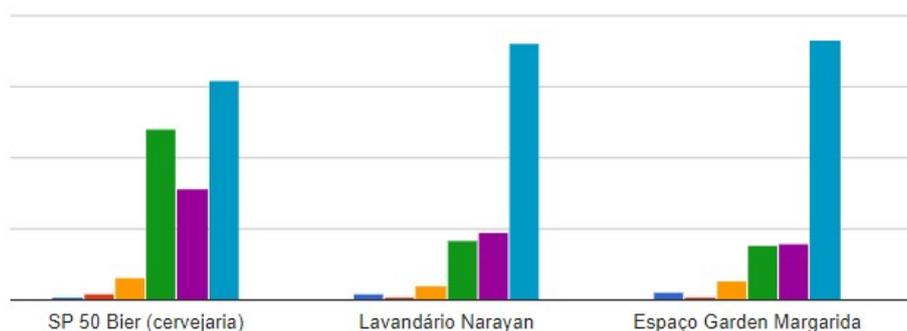


Gráfico 16 – (3) Avaliação dos Atrativos Turísticos

Atrativos Turísticos	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente	Não Visitei
Feira de produtos da terra	2%		17,5%	48%	32%	50%
Centro Gastronômico	1%	0,5%	5%	48,0%	46%	8,6%
Cachoeira Pedro David	3,0%	0,75%	11%	53%	33%	38,7%
Cachoeira do Roncador	2%	1,2%	13%	62%	23%	59,5%
Parque Municipal	2,0%	3%	19%	49%	30%	64,4%
Pesqueiro Pantanal	2,4%		9,4%	41,2%	47%	61,7%
Serra das Águas Restaurante e Trutaria	3,6%		18%	47%	32%	74,8%
SP 50 Bier (cervejaria)	1%	2%	8%	55%	36%	50,5%
Lavandário Narayan	4%	2%	10%	41%	45%	76,1%
Espaço Garden Margarida	4%	2%	15%	39%	42%	77,5%
Não visitei nenhum atrativo						43,2%

Tabela 11 – Avaliação dos Atrativos Turísticos - % Visitação

Atrativos Turísticos	Bom	Excelente	Total
Feira de produtos da terra	48%	32%	80%
Centro Gastronômico	48,0%	46%	94%
Cachoeira Pedro David	53%	33%	86%
Cachoeira do Roncador	62%	23%	85%
Parque Municipal	49%	30%	79%
Pesqueiro Pantanal	41,2%	47%	88%
Serra das Águas Restaurante e Trutaria	47%	32%	79%
SP 50 Bier (cervejaria)	55%	36%	91%
Lavandário Narayan	41%	45%	86%
Espaço Garden Margarida	39%	42%	81%

Tabela 11.1 – Avaliação dos Atrativos Turísticos - Satisfação

## AVALIAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS

Dentre os principais pontos turísticos do distrito visitados, o mais visitado pelo público pesquisado foi o Mirante Pedra de São Francisco (56%), seguido pelas Trilhas e Cachoeiras da Fazenda Gaia (20%), e na sequência Trilha da Toca do Muriqui (16,2%). Segue abaixo gráficos e tabelas que detalham a percepção de cada ponto turístico.

Para os visitantes pesquisados, dos 5 itens avaliados, os pontos turísticos que mais agradaram (bom + excelente) foram trilha Toca do muriqui (89%), Mirante da Pedra de São Francisco e Trilhas e Cachoeiras (Fazenda Gaia) (88%) cada.

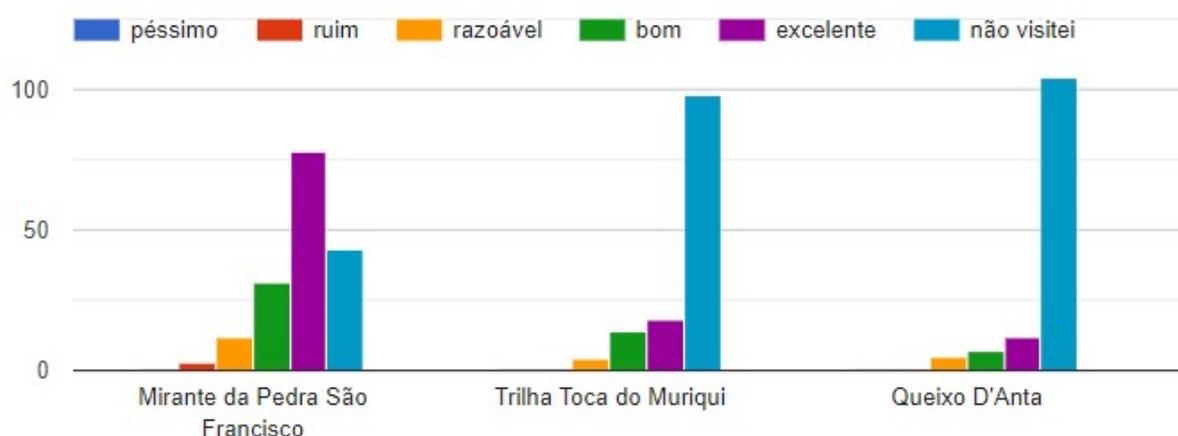


Gráfico 17 – (1) Avaliação dos Pontos Turísticos

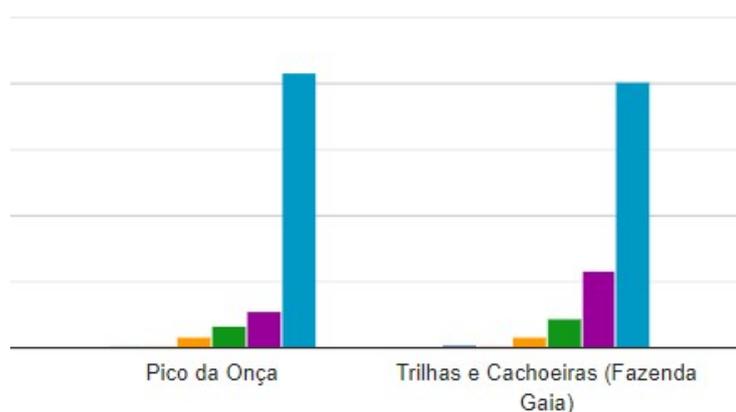


Gráfico 17 – (2) Avaliação dos Pontos Turísticos

Pontos Turísticos	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente	% Visitas
Mirante da Pedra São Francisco		2,42%	9,7%	25%	63%	56%
Trilha Toca do Muriqui			11,1%	38,9%	50%	16,20%
Queixo D'Anta			21%	29,2%	50%	10,80%
Pico da Onça			15%	31,0%	54%	12%
Trilhas e Cachoeiras (Fazenda Gaia)	3%		9%	24%	64%	20%

Tabela 12 – Avaliação dos Pontos Turísticos - % de Visitação

Pontos Turísticos	Bom	Excelente	Total
Mirante da Pedra São Francisco	25%	63%	88%
Trilha Toca do Muriqui	38,9%	50%	89%
Queixo D'Anta	29,2%	50%	79%
Pico da Onça	31,0%	54%	85%
Trilhas e Cachoeiras (Fazenda Gaia)	24%	64%	88%

Tabela 12.1 – Avaliação dos Pontos Turísticos - Satisfação

## AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA

Para os visitantes pesquisados, dos 19 itens avaliados, os serviços que mais agradaram (ótimo+bom) foram restaurantes (96,8%), comércio e limpeza urbana, ambos com (93,7%), seguidos pela sensação de segurança (92,8%).

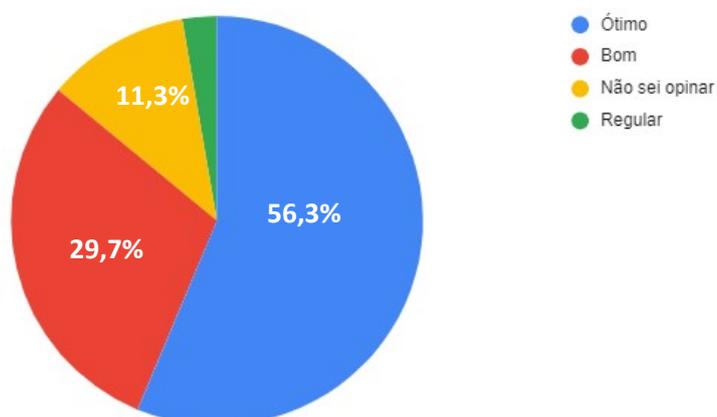


Gráfico 18 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura - Hospedagem

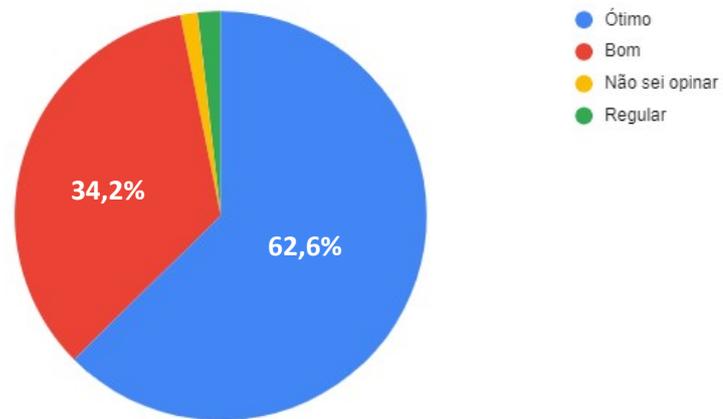


Gráfico 19 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura - Restaurantes

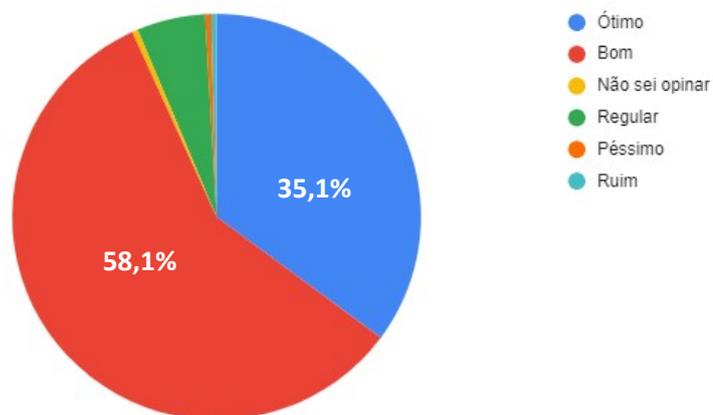


Gráfico 20 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura - Comércio

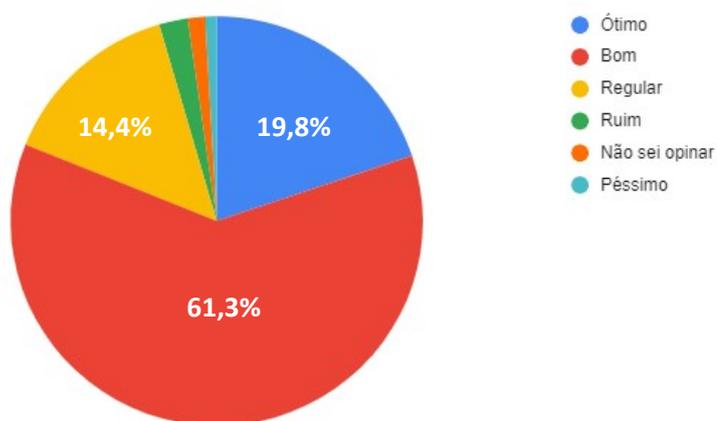


Gráfico 21 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Preços Praticados

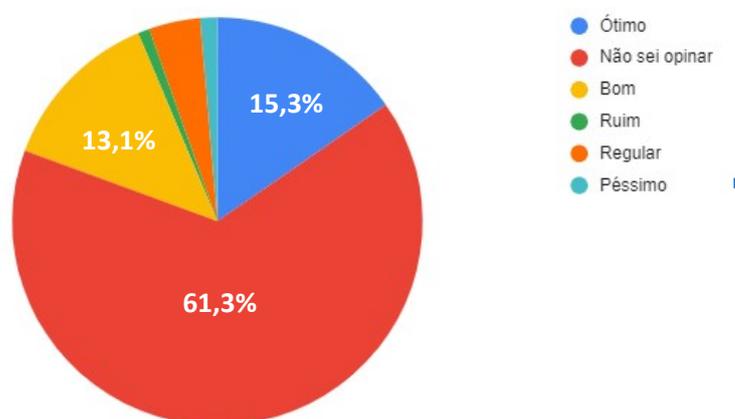


Gráfico 22 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Serviços das Agências

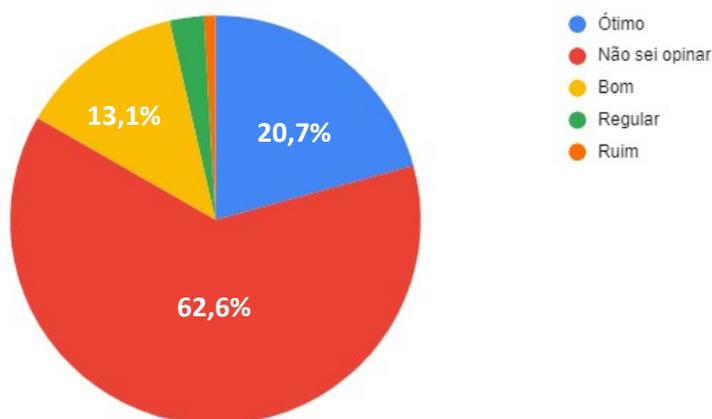


Gráfico 23 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Guias de Turismo

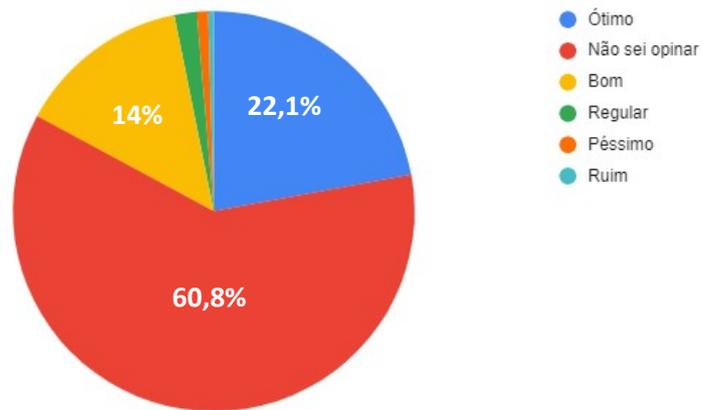


Gráfico 24 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Segurança das Atividades de Aventura

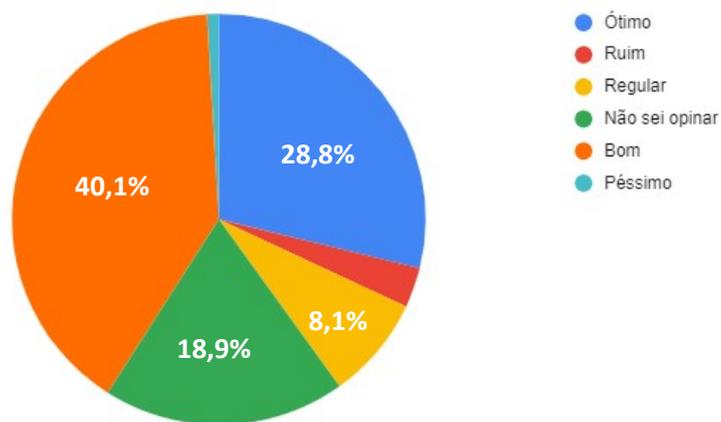


Gráfico 25 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Informações Turísticas

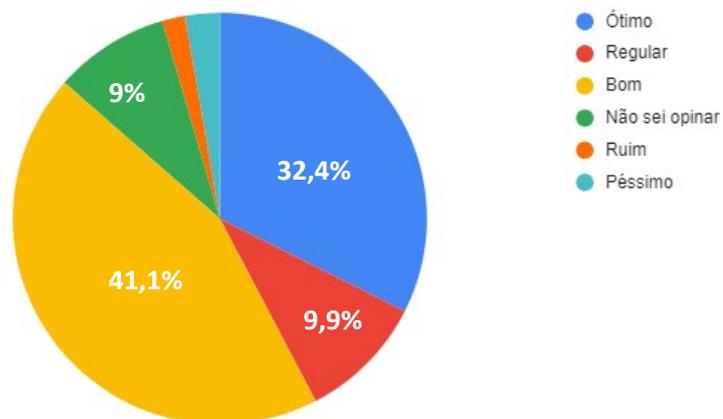


Gráfico 26 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Sinalização Turística

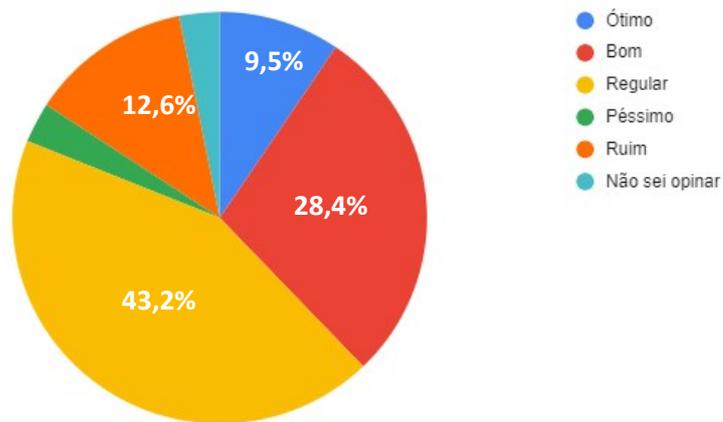


Gráfico 27 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Cobertura de Sinal de Celular

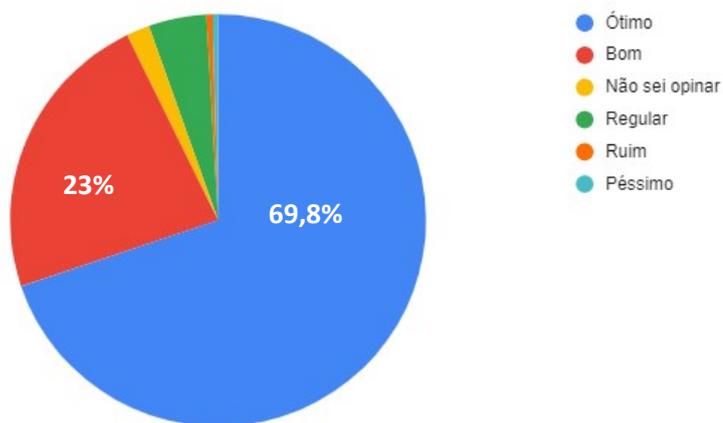


Gráfico 28 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Sensação de Segurança

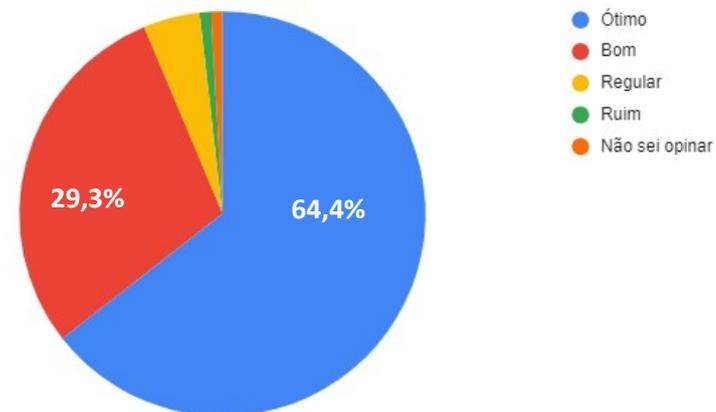


Gráfico 29 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Limpeza Urbana

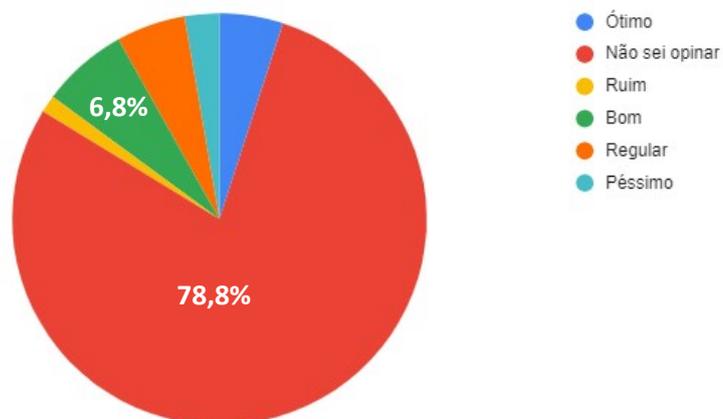


Gráfico 30 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Táxi

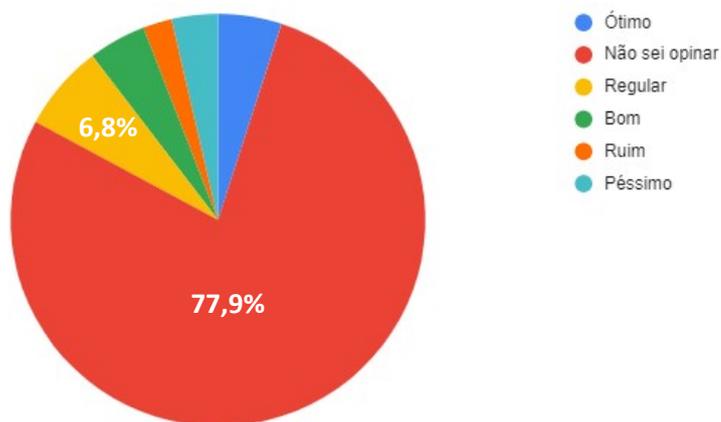


Gráfico 31 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Transporte Público

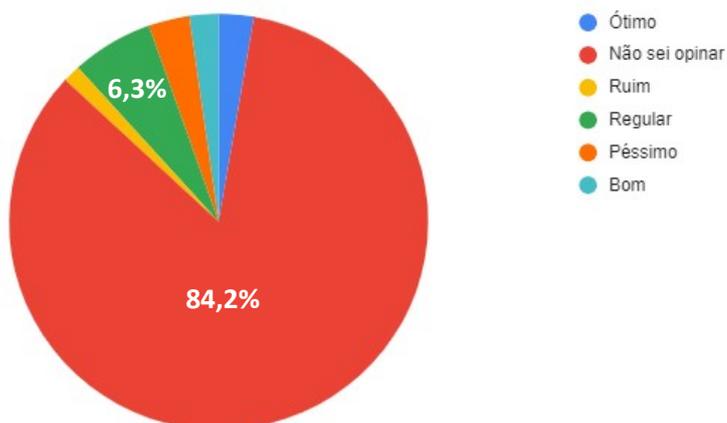


Gráfico 32 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Transporte por Aplicativo

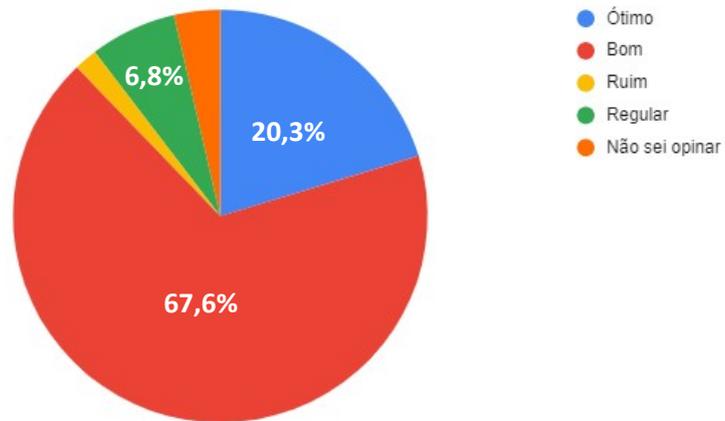


Gráfico 33 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Acesso ao Distrito

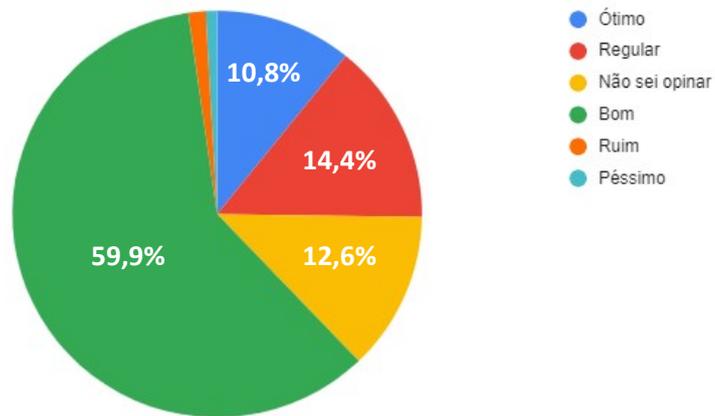


Gráfico 34 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Acesso aos Atrativos Turísticos

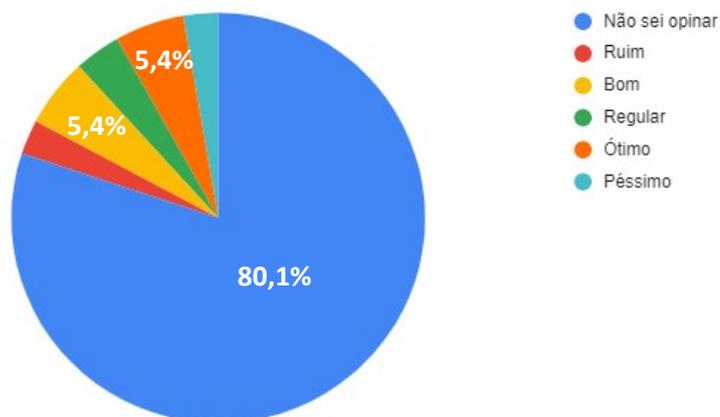


Gráfico 35 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Terminal Rodoviário Intermunicipal

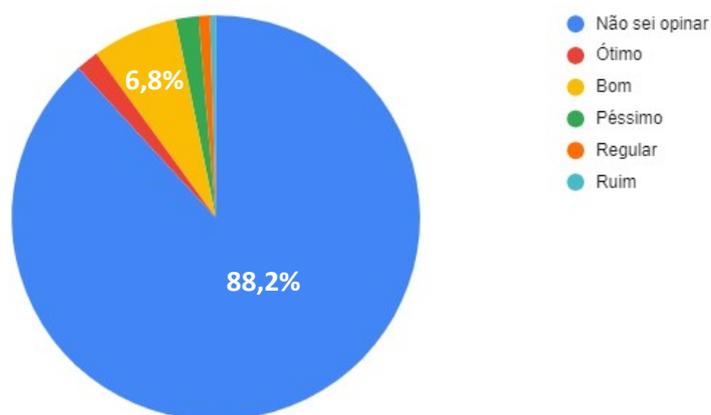


Gráfico 36 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – SJK Airport

Tabela 13 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura Detalhada. ANEXA

#### AVALIAÇÃO GERAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER - SJC

Para os visitantes participantes da pesquisa (61,3%) tiveram uma percepção muito positiva e avaliaram o distrito de São Francisco Xavier - SJC como Ótima, seguidos de (36,9%) que avaliaram como Boa. E apenas (1,8%), ou seja apenas 4 visitantes, consideraram regular.

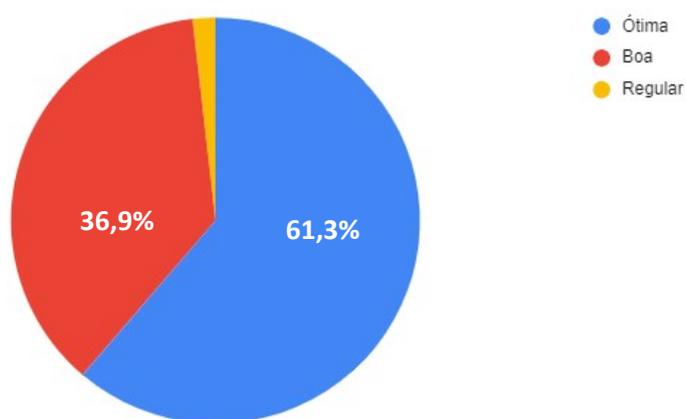


Gráfico 37 – Avaliação Geral de São Francisco Xavier - SJC

VISITA A OUTRAS CIDADES DA REGIÃO

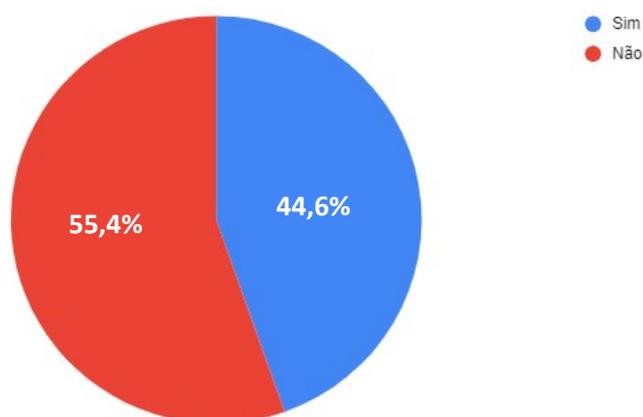


Gráfico 38 – Visita a outras Cidades da Região

Entre os visitantes pesquisados (44,6%) visitaram outras cidades da região e (55,4%) não visitou nenhum outro destino regional.

	<b>Destinos Mencionados</b>	<b>Qtde de Menções</b>	<b>%</b>
1	Aparecida SP	1	1%
2	Bairro Sousa	1	1%
3	Cachoeira Paulista SP	1	1%
4	Gonçalves MG	6	6%
5	Guararema SP	1	1%
6	Ilhabela SP	1	1%
7	Jacareí SP	2	2%
8	Joanópolis MG	2	2%
9	Monte Verde MG	6	6%
10	Monteiro Lobato SP	36	36,4%
11	Rio de Janeiro	1	1%
12	Santo Antônio do Pinhal SP	11	11%
13	São Bento do Sapucaí SP	13	13%
14	São José dos Campos SP	36	36,4%
15	São Paulo SP	6	6%
16	Sapucaí Mirim MG	2	2%

Tabela 14 – Visita a outras cidades da região

### PROPENSÃO DE RETORNO

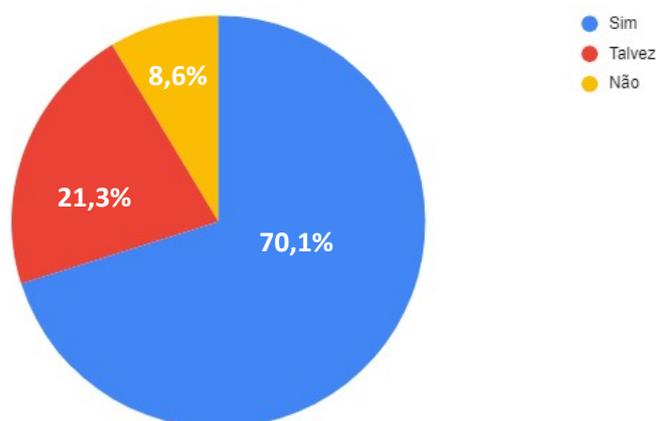


Gráfico 39 – Propensão de Retorno

A amostragem apontou que (70,1%) dos visitantes pesquisados tem interesse em retornar a São Francisco Xavier, (21,3%) respondeu talvez e (8,6%) disse que não retornaria.

### VOCÊ RECOMENDARIA SÃO FRANCISCO XAVIER?

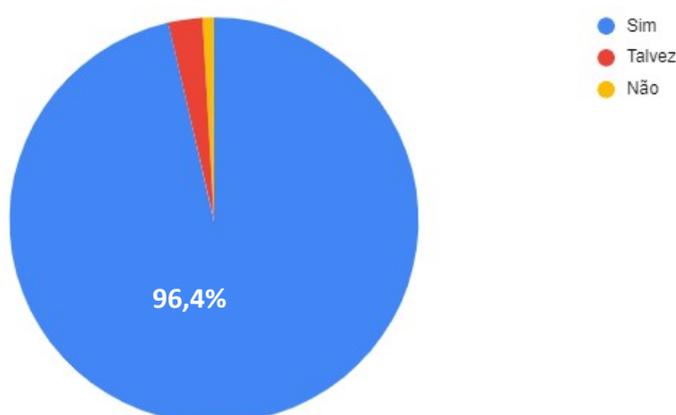


Gráfico 40 – Você Recomendaria São Francisco Xavier?

As pesquisas apontaram que (96,4%) dos visitantes participantes da pesquisa recomendariam o distrito para parentes, amigos e colegas, e os que talvez fizessem a recomendação representaram (2,7%) e apenas (0,9%) não recomendariam.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa do perfil dos visitantes que vêm a São Francisco, distrito de São José dos Campos, traz dados e informações que nos possibilita conhecer e analisar algumas importantes características da demanda turística da localidade. Com alto grau de confiabilidade amostral, revela características do fluxo receptivo turístico do destino.

Na maioria são adultos, com faixa etária de 46 a 64 anos, com predominância do sexo feminino. A demanda é majoritariamente nacional, com grande parte procedente da região sudeste, especialmente por paulistas, seguida pelos mineiros, cariocas e paranaenses. É o turista norte-americano que se destaca entre os estrangeiros que chegam a São Francisco Xavier. A predominância da utilização dos meios de hospedagens informais junto do Airbnb e similares, seguido pelas pousadas, e a permanência em casas de parentes e amigos, também foi revelada pela amostra.

Dos fluxos receptivos de visitantes, a maioria é atraída pelo descanso, sendo a viagem em casal predominante, seguida da viagem com amigos e em família. Além desta motivação, a possibilidade do contato com a natureza e o clima são atributos seqüenciais fundamentais na atração dos visitantes.

A qualidade dos serviços de restaurantes, comércio, a limpeza urbana, seguidos pela sensação de segurança tiveram grande impacto na percepção do visitante.

Observa-se também que a média de gastos dos visitantes e o tempo de permanência no destino, nos traz relevantes informações sobre o perfil dos visitantes, que é bastante qualificado.

A presente pesquisa traz resultados que ajudam os gestores, especialistas e interessados a interpretá-los no contexto global de seu mercado turístico.

Cabe a todos aproveitarem desses dados e informações, aplicando-os em ações de planejamento, estruturação e promoção do distrito, otimizando o trabalho da Secretaria Municipal de Inovação e Desenvolvimento Econômico – Departamento de Turismo. E, ainda, estimulando que novas iniciativas sejam efetivadas, em contínuo acompanhamento do perfil e comportamento dos visitantes do distrito de São Francisco Xavier.

Roselaine Dantas – Consultora Técnica Responsável

Rodrigo Ramos – Turismólogo Responsável

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Secretaria de Viagens e Turismo do Estado de São Paulo.

<https://www.turismo.sp.gov.br/modelo-para-pesquisa-de-demanda>

- Braga, D. C., Guerra, G. R., & Rinaldi, T. S. (2020). Cadernos aplicados de turismo: Estudos de demanda turística. São Paulo: ECA-USP.

- Arkin, H., & Colton, R.R. (1971). Tables for statisticians. Barnes and Noble.

## GRÁFICOS

Gráfico 1 – Emissores Nacionais e Internacionais (%)

Gráfico 2 – Emissores Nacionais (%)

Gráfico 3 – Procedência dos Visitantes por Cidade (%)

Gráfico 4 – Gênero dos Visitantes (%)

Gráfico 5 – Faixa Etária dos Visitantes (%)

Gráfico 6 – Principal Motivação da Viagem (%)

Gráfico 7 – Tempo de Permanência no Distrito (%)

Gráfico 8 – Previsão de Gasto (R\$) Médio Diário por Pessoa (%)

Gráfico 9 – Gasto (R\$) Médio diário realizado por pessoa (%)

Gráfico 10 – Viajou Sozinho ou Acompanhado (%)

Gráfico 11 – Média de Acompanhantes (%)

Gráfico 12 – Idade Média dos Acompanhantes (%)

Gráfico 13 – Fonte de Informações sobre o Distrito (%)

Gráfico 14 – Meio de Transporte Utilizado na Viagem (%)

Gráfico 15 – Meio de Hospedagem Utilizado na Viagem (%)

Gráfico 16 – (1), (2) e (3) Avaliação dos Atrativos Turísticos

Gráfico 17 – (1) e (2) Avaliação dos Pontos Turísticos

Gráfico 18 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura - Hospedagem

Gráfico 19 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura - Restaurantes

Gráfico 20 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura - Comércio

Gráfico 21 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Preços Praticados

Gráfico 22 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Serviços das Agências

Gráfico 23 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Guias de Turismo

Gráfico 24 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Segurança das Atividades de Aventura

Gráfico 25 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Informações Turísticas

Gráfico 26 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Sinalização Turística

Gráfico 27 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Cobertura de Sinal de Celular

Gráfico 28 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Sensação de Segurança

Gráfico 29 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Limpeza Urbana

Gráfico 30 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Táxi

Gráfico 31 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Transporte Público

Gráfico 32 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Transporte por Aplicativo

Gráfico 33 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Acesso ao Distrito

Gráfico 34 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Acesso aos Atrativos Turísticos

Gráfico 35 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – Terminal Rodoviário Intermunicipal

Gráfico 36 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura – SJK Airport

Gráfico 37 – Avaliação Geral de São Francisco Xavier - SJC

Gráfico 38 – Visita a outras Cidades da Região

Gráfico 39 – Propensão de Retorno

Gráfico 40 – Você Recomendaria São Francisco Xavier?

TABELAS

Tabela 1 – Procedência dos Visitantes Internacionais

Tabela 2 – Procedência dos Visitantes Nacionais por Estado

Tabela 3 – Procedência dos Visitantes Nacionais por Cidade

Tabela 4 – Principal Motivação da Viagem

Tabela 5 – Viajou Sozinho ou Acompanhado

Tabela 6 – Média dos Acompanhantes

Tabela 7 – Idade Média dos Acompanhantes

Tabela 8 – Fonte de Informações sobre o Distrito

Tabela 9 – Meio de Transporte Utilizado na Viagem

Tabela 10 – Meio de Hospedagem Utilizado na Viagem

Tabela 11 – Avaliação dos Atrativos Turísticos - % Visitação

Tabela 11.1 – Avaliação dos Atrativos Turísticos - Satisfação

Tabela 12 – Avaliação dos Pontos Turísticos - % de Visitação

Tabela 12.1 – Avaliação dos Pontos Turísticos - Satisfação

Tabela 13 – Avaliação dos Serviços e Infraestrutura Detalhada. ANEXA

Tabela 14 – Visita a outras cidades da região